



Lançamento Estágios de Verão Ciência Viva 2020

14 de julho de 2020, Porto

Programa

10.00 – CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental

3 Estágios, 5 Estudantes

Observação de golfinhos na Foz do Douro, Isabel Sousa Pinto

À descoberta dos organismos marinhos e dunares de Matosinhos, Cláudia Dias

As caixas negras dos peixes: à descoberta dos otólitos, Vânia Freitas

11.00- i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde

Laboratório Aberto - Rua do Tâmega, s/n (Antiga Escola Primária de Paranhos, a 3 min do I3S)

2 Estágios, 4 Estudantes

Em busca do Vírus do Papiloma Humano, Angela Moreira

Bactérias Fluorescentes, Claudia Moreira

Sobre os Estágios

CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental

À descoberta dos organismos marinhos e dunares de Matosinhos

Claudia Dias

2 Estudantes

Serão realizadas saídas de campo à zona entre-marés e à zona dunar de algumas praias de Matosinhos para investigação da biodiversidade marinha e dunar. Os estudantes serão responsáveis pela manutenção de um aquário de 800L de água salgada e respetiva alimentação das espécies aí presentes e pela realização das análises dos principais parâmetros físico-químicos da água do aquário. Os alunos serão ainda convidados a participar em atividades de educação ambiental e divulgação científica a decorrer no CIIMAR.

Estudantes:

Carolina Filipa Pinto Sousa

10º ano, Escola Secundária de Rio Tinto, Gondomar

Esta oportunidade de estágio corresponde a um desejo que sempre tive, de vivenciar a pesquisa científica no terreno com investigadores, e simultaneamente associar esta experiência ao

aprofundamento do conhecimento sobre seres vivos. Sempre aproveitei o verão para desenvolver as minhas competências na área das ciências. Assim, desde muito pequena participei em atividades da Ciência Viva no Verão e, a partir do 5º ano, nas oficinas de Verão da Universidade Júnior da UP.

Celso Gonçalo Teixeira Antunes

11º ano, Escola Secundária de Gondomar

Parece-me interessante investigar a respeito dos organismos em questão. Adorava aprender algo novo e este estágio parece proporcionar uma boa oportunidade para isso.

Observação de golfinhos na Foz do Douro

Isabel Sousa Pinto

2 Estudantes

Este estágio insere-se num programa de monitorização e observação de cetáceos, mais especificamente de golfinhos na zona costeira do Norte de Portugal, a partir de terra. Os estudantes terão como tarefas a observação de golfinhos na Foz do rio Douro (registo fotográfico com hora, posição, comportamento, e outros dados como presença de barcos de pesca e dados meteorológicos) e a organização dos dados de observações dos golfinhos e das fotos.

Estudantes:

Laura Zoccoli

12º ano, Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, Oeiras

Desde que me lembro que gosto de observar golfinhos, sempre que tinha oportunidade ia em pequenas expedições para observação. Sinto que com este estágio podia aprender como tudo funciona por detrás da cortina e ajudar na preservação destes animais fantásticos.

Andreia da Costa Pinto

12º ano, Escola Secundária de Gondomar

Sempre tive interesse em biologia e em ciências do meio aquático, sendo esse o percurso que tenciono seguir no ensino superior. Acho que seria uma boa experiência poder estar em contacto direto com a carreira que tenciono seguir e que me ajudaria a crescer enquanto pessoa.

As caixas negras dos peixes: à descoberta dos otólitos

Vânia Freitas

1 Estudante

Este estágio tem como objetivo a aprendizagem de técnicas de extração, preparação e leitura de otólitos para estimativa da idade em peixes, assim como de análise da forma do otólito para avaliar a influência de diferentes fatores ambientais. Através das atividades propostas os alunos irão explorar algumas das aplicações do uso dos otólitos na biologia de peixes ósseos e serão sensibilizados para a importância desta ferramenta em vários aspetos da gestão sustentada dos recursos pesqueiros. A espécie em estudo será a solha das pedras, *Platichthys flesus*, um peixe demersal muito comum na costa e estuários portugueses. Para além do trabalho laboratorial, o estágio contemplará uma saída de campo ao estuário do Rio Minho para recolha de exemplares de solha das pedras.

Estudante:

Miguel Pedro Gonçalves Silva

10º ano, Escola Secundária do Castelo da Maia

Adoro esta área e gostaria de ter mais conhecimento para ajudar-me a escolher o meu futuro profissional.

Investigação e Inovação em Saúde - I3S

Em busca do Vírus do Papiloma Humano

Angela Moreira

2 alunos

Integrados na equipa do Laboratório Aberto - Ipatimup/i3S os estudantes serão desafiados a viajar desde o sintoma até à investigação avançada, no âmbito do Cancro do Colo do Útero e do Papiloma Vírus Humano. Os jovens irão aprender e desenvolver diversas técnicas de diagnóstico anatomopatológico, tais como: Citologia, Histologia, Imunohistoquímica e ainda técnicas básicas de Biologia Molecular como, por exemplo: extração de ADN a partir de material biológico, realização de uma PCR (Polymerase Chain Reaction) específica das referidas amostras e posterior observação do produto de PCR. O estágio inclui ainda a apresentação e discussão dos resultados obtidos com os colegas e os investigadores.

Estudantes:

Gabriel Ricardo Faria Puxian

10º ano, Escola Secundária Doutor Joaquim Gomes Ferreira Alves, Vila Nova de Gaia

Tenho muito interesse pela área da saúde e em especial neste estágio, pela oportunidade de conhecer elementos de pesquisa, em especial a biologia molecular e o rastreio de doenças como o cancro e HPV assim como, debater sobre as possibilidades de cura.

Sara Bragança Fontes da Rocha

10º ano, Escola Secundária Emídio Garcia, Bragança

Tendo frequentado o 10º ano de biologia no presente ano letivo, adquiri um conjunto de conhecimentos nesta área que gostaria de aprofundar já que é uma das minhas primeiras opções para o prosseguimento de estudos ao nível superior. A possibilidade de frequentar este estágio será uma oportunidade única de integrar uma equipa de investigação nesta área podendo desenvolver uma componente mais prática laboratorial desta disciplina. Tendo em conta que este ano foi um ano especialmente crítico porque grande parte do segundo e o terceiro período letivo decorreu de forma não presencial considero que seria uma mais valia na minha formação poder frequentar este estágio, tanto mais que por viver no interior do país não tenho na minha localidade de residência a possibilidade de frequentar um estágio nesta área.

Bactérias Fluorescentes

Cláudia Moreira

2 alunos

Os alunos serão integrados na equipa do Laboratório Aberto - Ipatimup/i3S e acompanhados por elementos da equipa responsáveis pelo projeto. Cada aluno irá desenvolver as técnicas básicas de Biologia Molecular, Engenharia Genética e Microbiologia como a produção e manutenção de meios de cultura para microrganismos, cultura bacteriana, transformação bacteriana com recurso a plasmídeos, manipulação de microrganismos, extração de proteínas, observação e recolha de resultados e sua interpretação.

Estudantes:

Ana Clara Boloto Baptista Rodrigues

10º ano, Escola Secundária de Penafiel

Tenho em vista, em termos profissionais, a área da investigação, designadamente no âmbito laboratorial ligado à bacteriologia médica, pelo que esta seria uma oportunidade excepcional de contacto prévio com o meio em questão. Há muito que admiro e acompanho o trabalho da instituição e, por isso, tenho uma enorme curiosidade por conhecer de perto o seu espaço e respetivo ambiente de trabalho.

Eduardo Castro

10º ano, Escola Secundária Doutor Joaquim Gomes Ferreira Alves, Vila Nova de Gaia

Candidato-me para este estágio como forma de aprender mais sobre este tema que me suscita muito interesse e que me poderá ajudar numa profissão futura